

074

**O SENSO DE JUSTIÇA NO PENSAMENTO DE JOHN RAWLS.** *Mariana Scussel Zanatta, Ricardo Bins Di Napoli (orient.)* (Filosofia, UFSM).

Como deve ser uma sociedade justa? Como é possível chegar-se a um consenso para tornar esta sociedade efetiva? Estas questões inspiraram o pensamento de John Rawls na busca por uma proposta de justiça social para a humanidade. Na sua obra *Uma Teoria da Justiça* (1971) o autor afirma que os princípios de justiça que serão escolhidos para ordenar uma sociedade devem ser públicos e, portanto, servem para todas as pessoas. Esta concepção pública da justiça, que deve se fazer presente em sociedades bem-ordenadas, acaba por despertar, nos cidadãos, o desejo de agir conforme os princípios de justiça. Segundo o autor, uma sociedade é bem ordenada quando a concepção de justiça é estável, ou seja, quando as instituições operando de forma justa, despertam o senso correspondente de justiça e a vontade, nos indivíduos, de querer fazer a sua parte para mantê-las. Este trabalho explora e interpreta os argumentos desenvolvidos por Rawls enfatizando as conexões entre o senso de justiça e a sustentação de uma sociedade bem ordenada. Segundo Rawls, o senso de justiça e a idéia de união social conferem estabilidade à justiça como equidade. Uma concepção de justiça é mais ou menos estável conforme for mais forte ou mais fraco o senso de justiça presente. A pesquisa tem como objetivos principais analisar o conceito de senso de justiça no pensamento de Rawls e analisar as características formadoras do senso de justiça nas pessoas. Pretendendo compreender o conceito de senso de justiça em Rawls, optou-se por um estudo bibliográfico da obra de Rawls e seus comentadores, o que nos levou a concluir que o senso de justiça é a base para a garantia de uma sociedade bem ordenada. O senso de justiça é o desejo de querer agir conforme os princípios de justiça, o desenvolvimento do senso de justiça caminha com o desenvolvimento da moralidade no homem. Quando o senso de justiça está presente na sociedade, os deveres naturais do respeito e da ajuda mútua vem à tona; da mesma forma a auto-estima, que segundo Rawls é o bem primário mais importante, torna-se visível entre os membros da sociedade.